



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

Balanço Social 2016

TÍTULO

Balanço Social 2016

EDITOR

Instituto Nacional de Estatística, I.P.

Av. António José de Almeida

1000-043 Lisboa, Portugal

Telefone: +351 218 426 100

Fax: +351 218 454 084

PRESIDENTE DO CONSELHO DIRETIVO

Alda de Caetano Carvalho

DESIGN E COMPOSIÇÃO

Instituto Nacional de Estatística, I.P.

ISSN 2183-5543

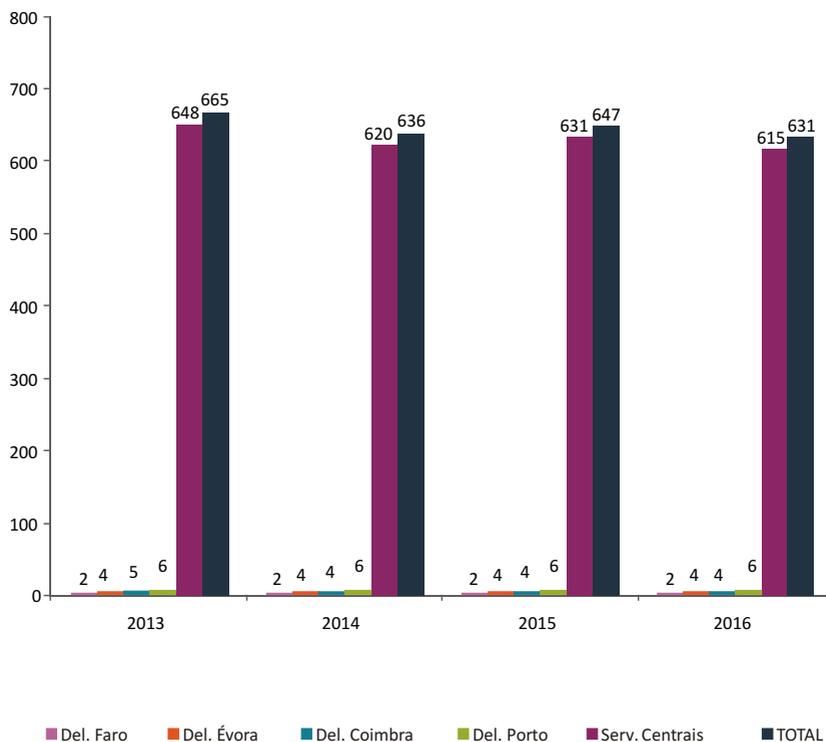
ISBN 978-989-25-0343-1

www.ine.pt

© INE, I.P., Lisboa · Portugal, 2017

- 4 >> Evolução de efetivos
- 5 >> Efetivos por tipo de contrato
- 6 >> Efetivos por grupos profissionais
- 7 >> Efetivos por níveis de habilitações
- 8 >> Pirâmide etária
- 9 >> Pirâmide de antiguidades
- 10 >> Efetivos por níveis salariais
- 11 >> Efetivos por níveis salariais e grupos profissionais
- 12 >> Movimentação de pessoal
- 13 >> Promoções
- 14 >> Absentismo
- 15 >> Encargos com pessoal
- 16 >> Higiene e segurança
- 17 >> Formação
- 18 >> Proteção social complementar
- 19 >> Nota explicativa

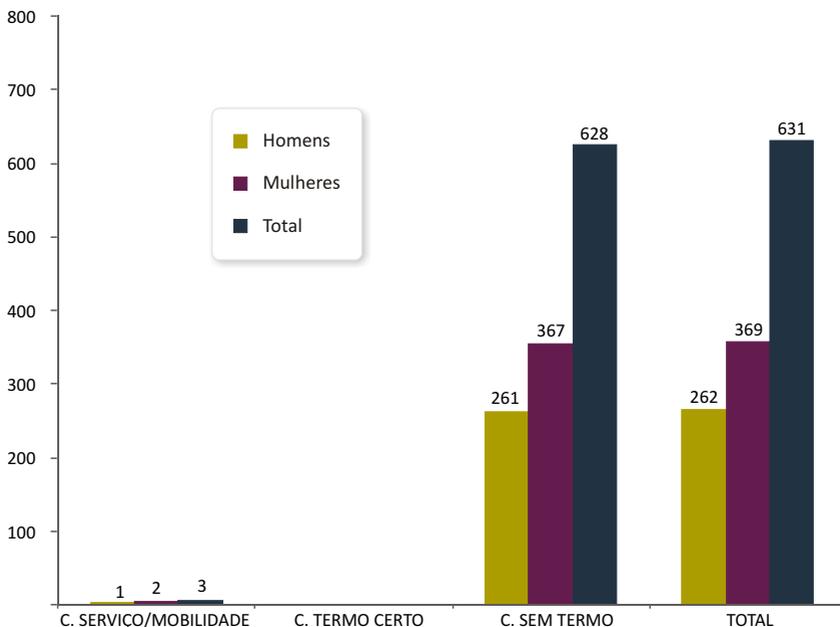
EVOLUÇÃO DO EFETIVO



- O número de efetivos do INE teve um decréscimo de 16 trabalhadores em relação a 2015.
- Desde 2013 o número de efectivos baixou em 34 trabalhadores.

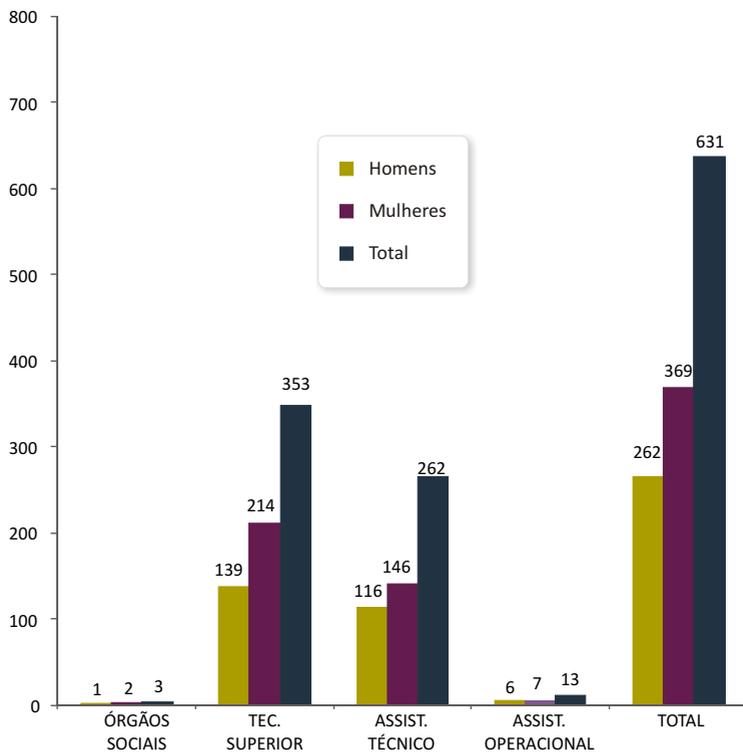
EFETIVOS POR TIPO DE CONTRATO

	2012	2013	2014	2015	2016
C. SEM TERMO	98,8%	98,9%	99,1%	99,5%	99,5%
C. TERMO CERTO	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
C. SERVIÇO / MOBILIDADE	1,2%	1,1%	0,9%	0,5%	0,5%



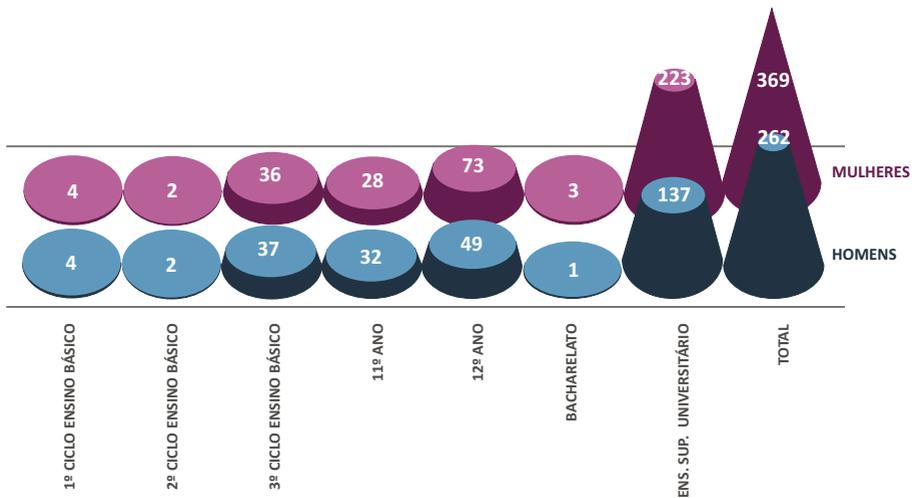
- Relativamente a 2015 manteve-se a distribuição, em termos percentuais, por tipo de vínculo contratual.

EFETIVOS POR GRUPOS PROFISSIONAIS



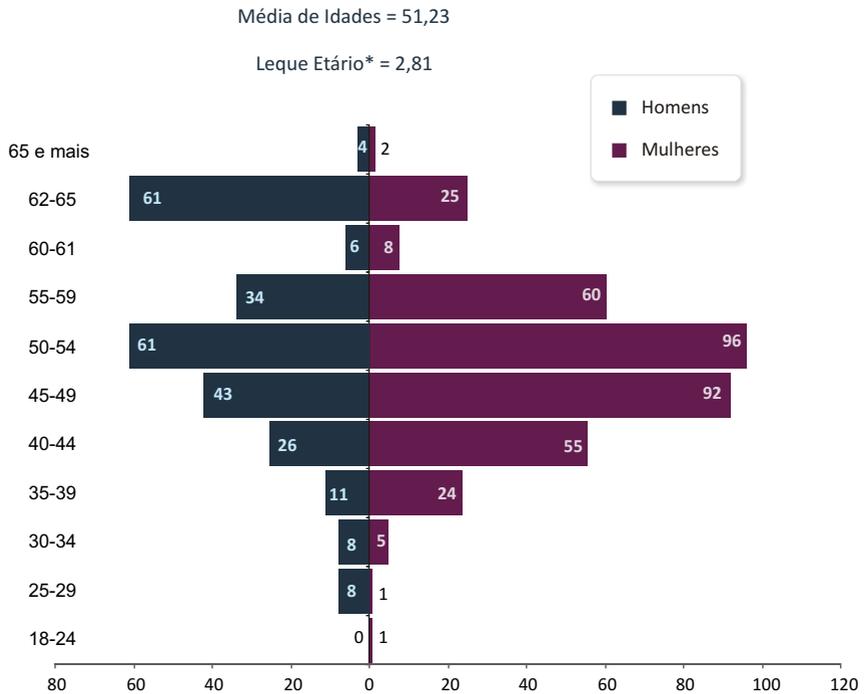
- O Grupo Profissional dos Técnicos Superiores representou 55,9% do efetivo global (contra 55,8% em 2015, 53,9% em 2014 e 53,1% em 2013).
- Os Assistentes Técnicos representam 41,5% do efetivo (41,7% em 2015).

EFETIVOS POR NÍVEIS DE HABILITAÇÃO ESCOLAR



- O número de trabalhadores com habilitações acadmicas de nível superior (360) corresponde a 57,1% do efetivo total, contra 56,6% em 2015.
- 77,0% dos efetivos detm habilitações iguais ou superiores ao 12 ano.
- As mulheres detm, no geral, um nível de habilitações superior aos homens.

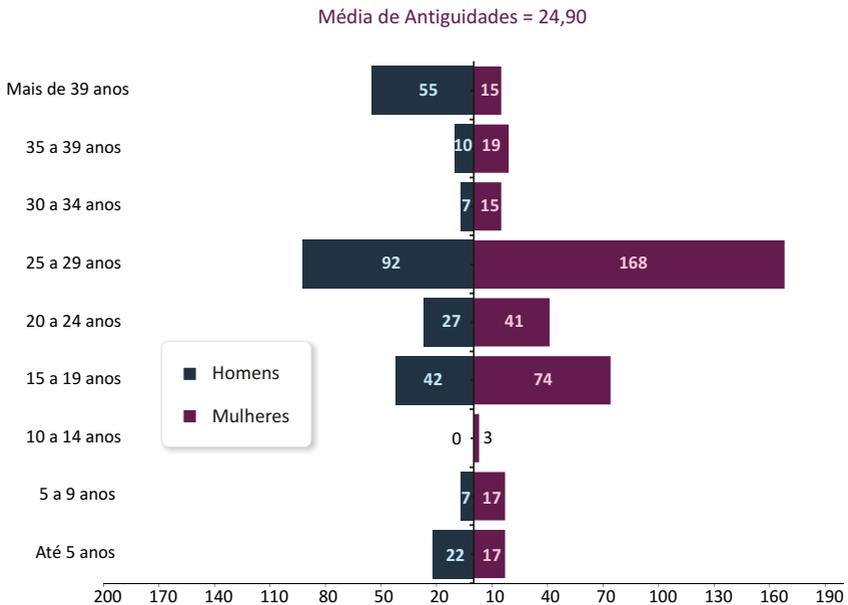
PIRÂMIDE ETÁRIA



- A média etária registou um aumento de 0,81 anos.
- A idade média da população feminina (50,31 anos) continua a ser inferior à da população masculina (52,53 anos).

* ver nota explicativa página 19

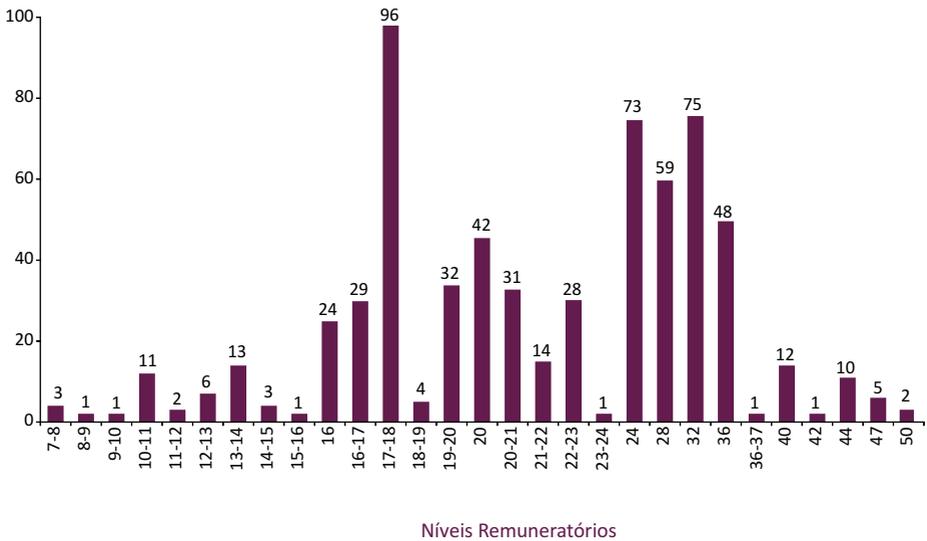
PIRÂMIDE DE ANTIGUIDADES



- A média de antiguidades registou um aumento de 0,79 anos relativamente ao ano anterior.
- A antiguidade média das mulheres (23,70) é inferior à dos homens (26,59).
- Com antiguidade superior a 24 anos temos 164 homens e 217 mulheres.

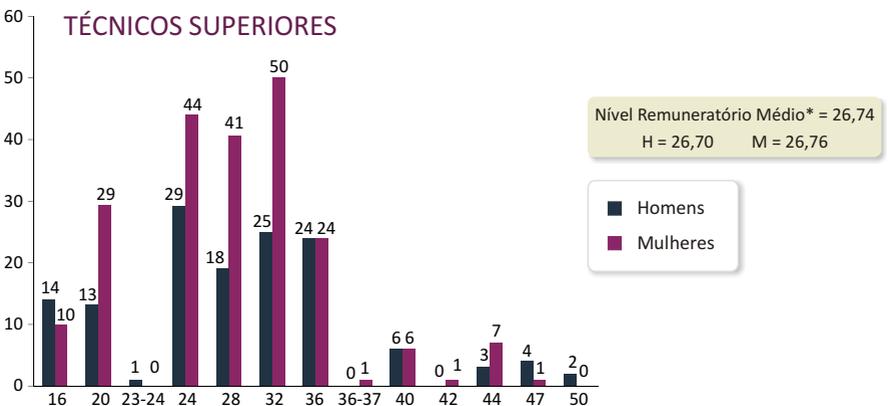
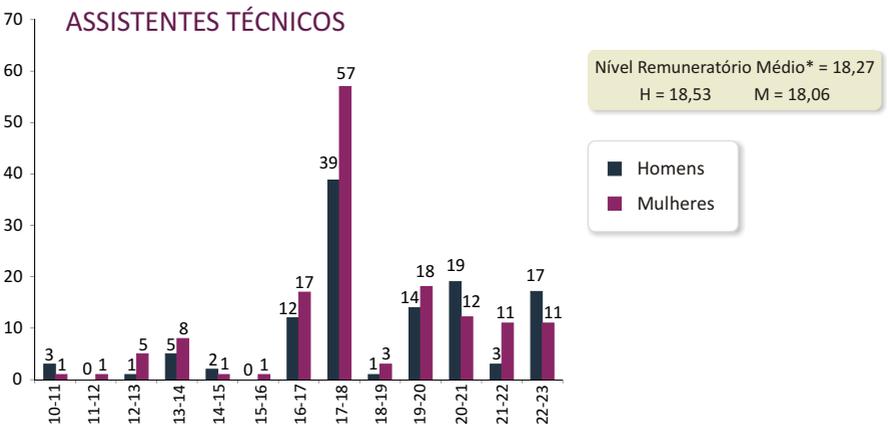
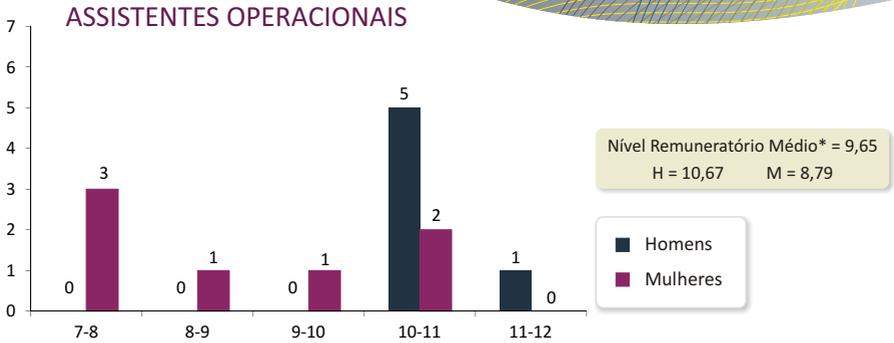
* ver nota explicativa página 19

EFETIVOS POR NÍVEIS REMUNERATÓRIOS



- O Leque Salarial Líquido* (4,55) aumentou quando comparado com o do ano anterior (4,53).
- O Leque Salarial Interpretativo* (2,22) diminuiu (-0,01) relativamente a 2015.

* ver nota explicativa página 19

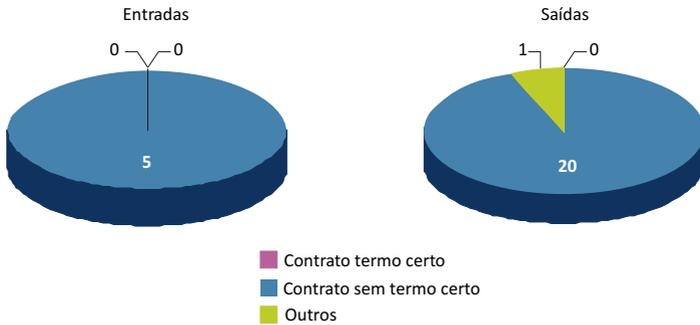


- No grupo profissional dos Técnicos Superiores as mulheres têm um nível salarial médio superior ao dos homens (+0,06). Nos restantes grupos profissionais, a população masculina tem vantagem.

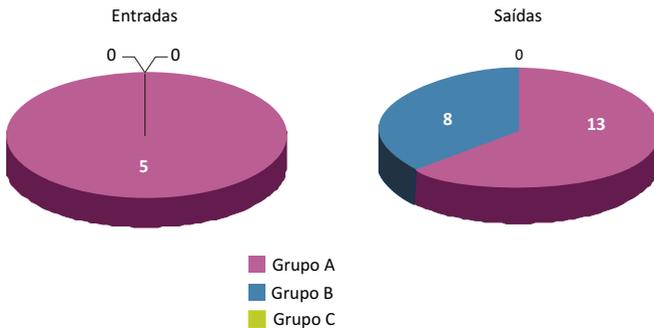
* ver nota explicativa página 19

MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAL

POR SITUAÇÃO CONTRATUAL



POR GRUPOS PROFISSIONAIS



- O valor do Índice de Rotação Geral foi de 0,98.

* ver nota explicativa página 19

OBRIGATÓRIAS

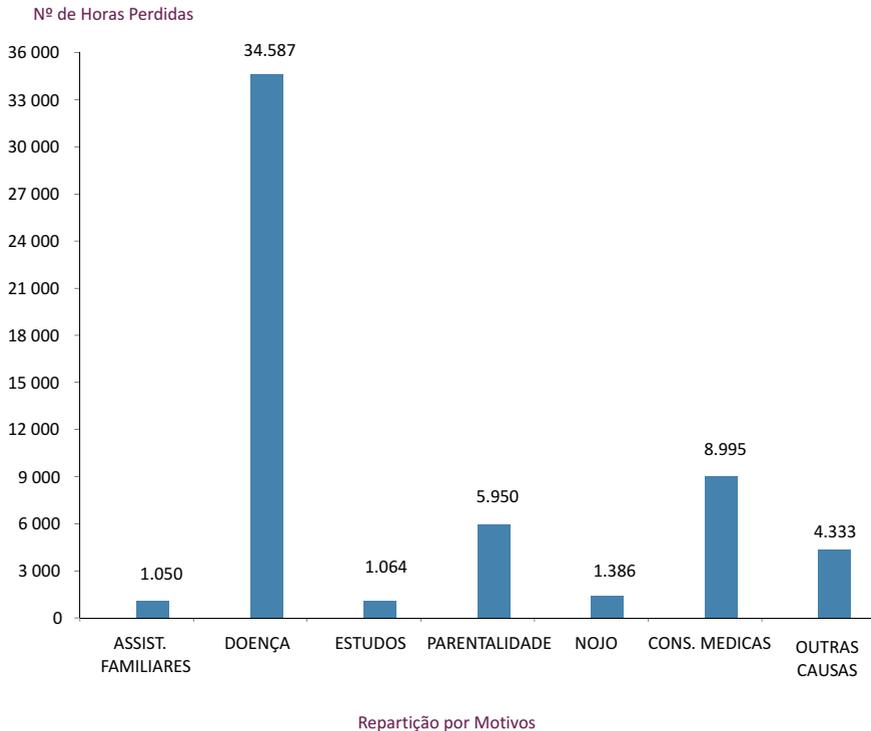
POR OPÇÃO GESTIONÁRIA

NÃO SE VERIFICARAM
PROMOÇÕES DURANTE O ANO DE 2016

- Face à ausência de promoções a taxa de Promoções*, tal como em 2015, 2014, 2013, 2012 e 2011 é de 0%.

* ver nota explicativa página 19

ABSENTISMO

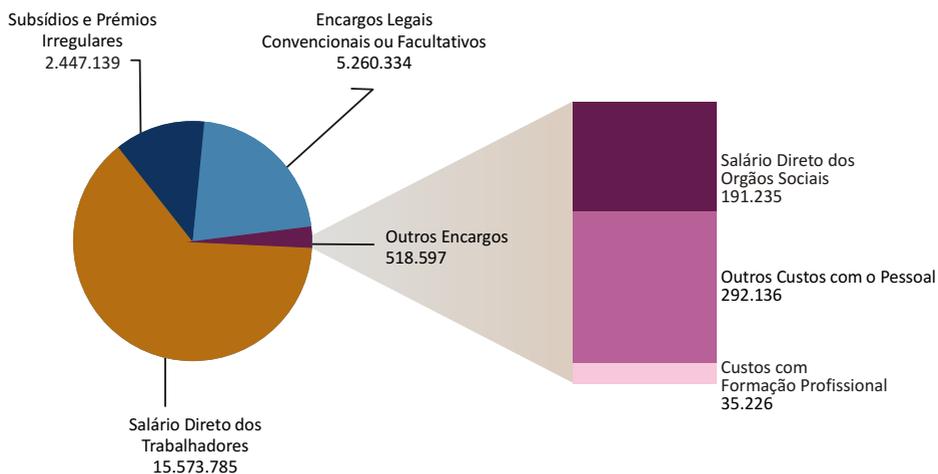


- A maioria das ausências (60,29%) deveu-se a motivo de "Doença", tendo-se verificado um total de horas perdidas (57.365) praticamente igual ao do ano anterior (57.364).
- As ausências pelo motivo de "Doença" aumentaram (+ 2.931 horas).
- A taxa de Absentismo* apurada foi de 4,78%. Em 2015 foi de 4,51% e em 2014 foi de 4,21%.

* ver nota explicativa página 19

ENCARGOS COM O PESSOAL

(em Euros)



- Os encargos com Pessoal totalizaram 23.828.969,54 Euros, aos quais correspondeu uma Carga Salarial* de 98,48%, que significa um decréscimo de 0,34% relativamente ao ano transacto.

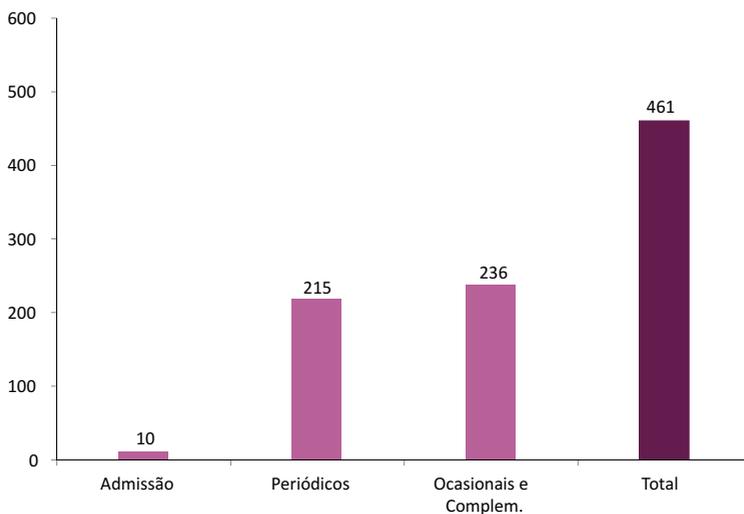
* ver nota explicativa página 19

HIGIENE E SEGURANÇA NO TRABALHO

ACIDENTES EM SERVIÇO

	Com baixa	Sem baixa
In Itinere	3	2
No local de trabalho	0	0
Nº de dias perdidos	206	

ATIVIDADE DA MEDICINA DO TRABALHO

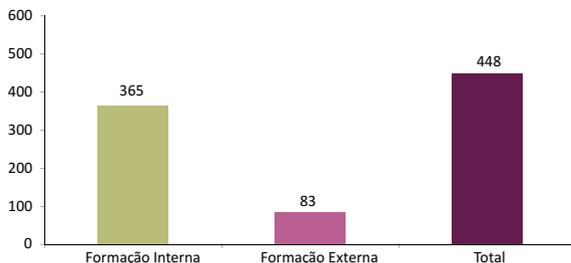


- A sinistralidade sofreu um forte acréscimo passando o Índice de Frequência de Acidentes de Trabalho de 1,81 (em 2015) para 4,79.
- O Índice de Gravidade* de Acidentes de Trabalho passou de 0,00 (em 2015) para 0,20.

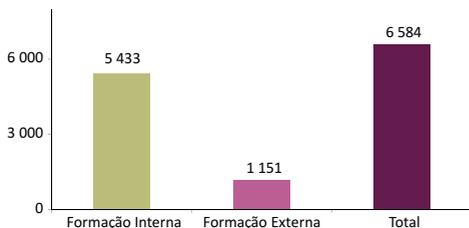
* ver nota explicativa página 19

FORMAÇÃO

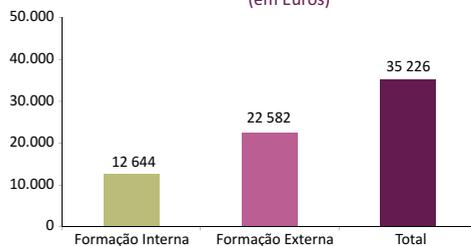
PARTICIPAÇÕES



HORAS



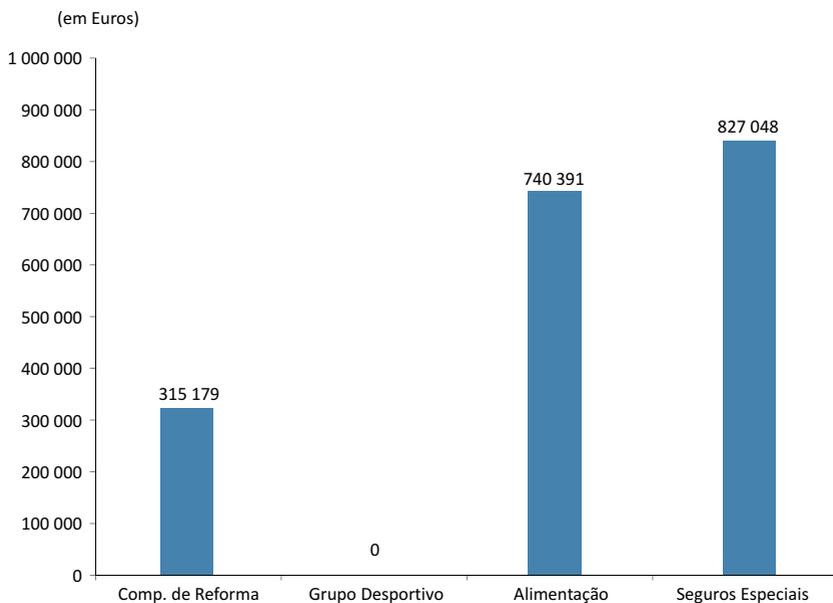
CUSTOS (em Euros)



- A Taxa de Participação em Formação* (70,29%) foi superior à de 2015 (52,20%), à de 2014 (55,88%) e à de 2013 (58,62%).
O valor mais elevado registou-se no Grupo de Pessoal Técnico Superior (55,99%).
No Grupo de Pessoal Assistente Técnico a participação foi de 36,91%;
No Grupo de Pessoal Assistente Operacional a participação foi de 0,00%.
- A Taxa de Formação* situou-se em 0,15%. Em 2015 e 2014 foi de 0,18%. Em 2013 foi de 0,25%.

* ver nota explicativa página 19

PROTEÇÃO SOCIAL COMPLEMENTAR



- O Índice de Ação Social* (7,90%) sofreu um forte decréscimo relativamente ao ano anterior (11,28%).

* ver nota explicativa página 19

NOTA EXPLICATIVA

Para facilitar a leitura dos indicadores apresentados, explicam-se abaixo os conceitos utilizados ao longo da brochura.

$$\text{LEQUE ETÁRIO} = \frac{\text{Idade do trabalhador mais idoso}}{\text{Idade do trabalhador mais novo}}$$

$$\text{LEQUE SALARIAL LÍQUIDO} = \frac{\text{Maior vencimento base líquido}}{\text{Menor vencimento base líquido}}$$

$$\text{LEQUE SALARIAL INTERPRETATIVO} = \frac{\text{Maior vencimento base líquido (depois de retirados os 5\% mais elevados)}}{\text{Menor vencimento base líquido (depois de retirados os 5\% mais baixos)}}$$

$$\text{NÍVEL SALARIAL MÉDIO} = \frac{\text{Somatório dos Níveis}}{\text{N Trabalhadores}}$$

$$\text{ÍNDICE DE ROTAÇÃO} = \frac{\text{Pessoas ao serviço em 31 de Dezembro}}{\text{Pessoas ao serviço em 01 de Janeiro + Entradas + Saídas}}$$

$$\text{TAXA DE PROMOÇÕES} = \frac{\text{N de promoções x 100}}{\text{N médio de pessoas durante o ano}}$$

$$\text{POTENCIAL MÁXIMO ANUAL} = \text{N médio de trabalhadores x Período normal de trabalho diário x N dias úteis do ano}$$

$$\text{TAXA DE ABSENTISMO} = \frac{\text{Total de ausências x 100}}{\text{Potncial máximo anual}}$$

$$\text{TAXA DE TRABALHO SUPLEMENTAR} = \frac{\text{Total de horas de trabalho suplementar x 100}}{\text{Potencial máximo anual}}$$

$$\text{CARGA SALARIAL} = \frac{\text{Custos com pessoal x 100}}{\text{Valor acrescentado bruto}}$$

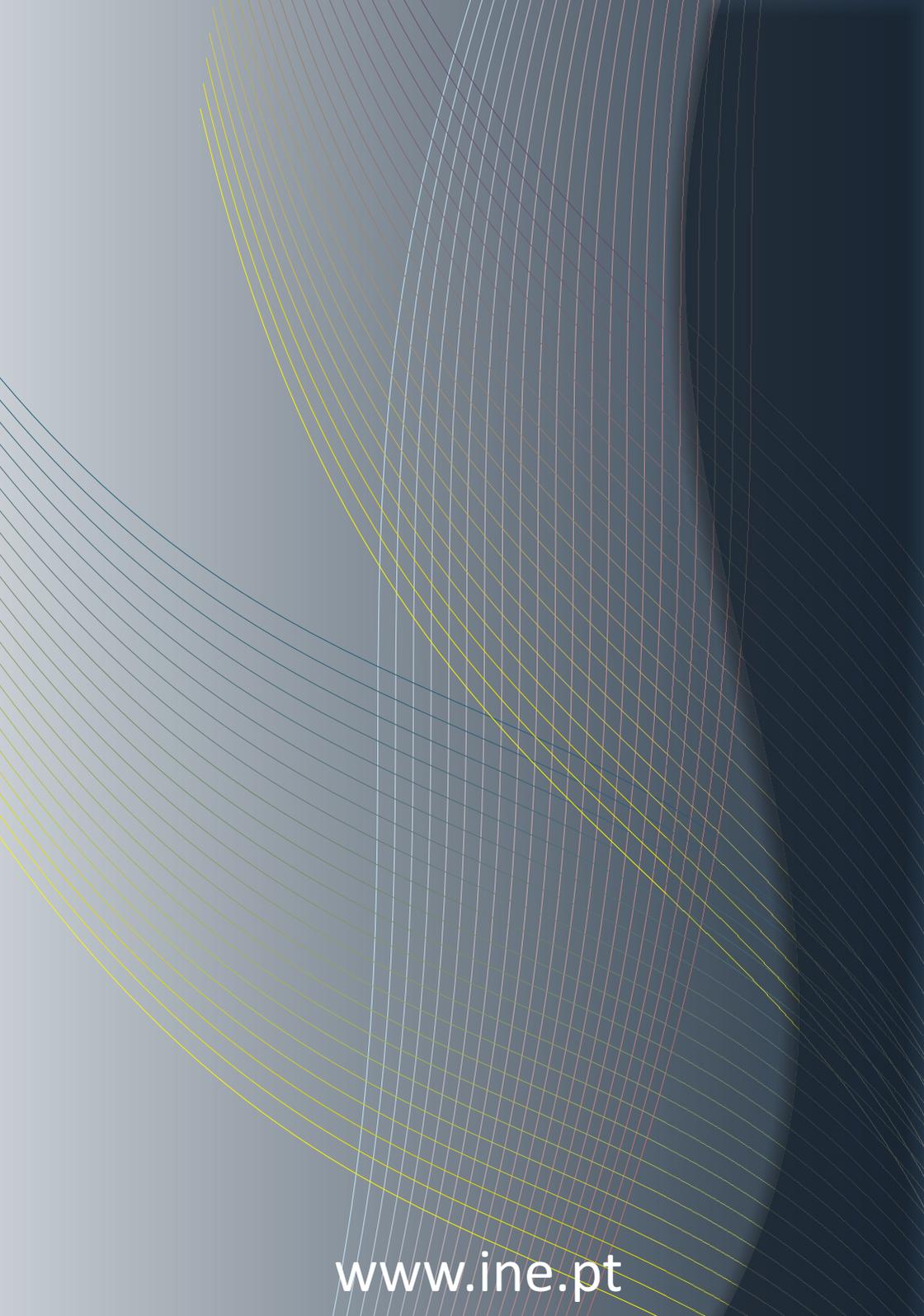
$$\text{ÍNDICE DE FREQUÊNCIA DE ACIDENTES DE TRABALHO} = \frac{\text{N de acidentes de trabalho x 10}^6}{\text{N de horas trabalhadas}}$$

$$\text{ÍNDICE DE GRAVIDADE DE ACIDENTES DE TRABALHO} = \frac{\text{N de dias perdidos por acidente de trabalho x 10}^3}{\text{N de horas trabalhadas}}$$

$$\text{TAXA DE FORMAÇÃO} = \frac{\text{Custos com formação profissional x 100}}{\text{Custos com pessoal}}$$

$$\text{TAXA DE PARTICIPAÇÃO EM FORMAÇÃO} = \frac{\text{N de participantes em ações de formação profissional x 100}}{\text{N médio de pessoas durante o ano}}$$

$$\text{ÍNDICE DE AÇÃO SOCIAL} = \frac{\text{Custos totais de ação social X 100}}{\text{Custos com pessoal}}$$



www.ine.pt